

Alunos da Esalq doam 80 quilos de feijão

PÁGINA 6

Ciência e sociedade

Plantio solidário

Alunos da Esalq doam 80 quilos de feijão à Casa do Bom Menino

ADRIANA FEREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

Após 90 dias de cultivo e estudos científicos, os estudantes de engenharia agrônoma da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), que participam do grupo de estágio Projetando Agricultura Compromissada em Sustentabilidade (Paces), doaram o feijão produzido por eles para a Casa do Bom Menino e também para o Lar Franciscano. A ação contou ainda com o apoio do Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (Calq).

Ontem, eles fizeram a entrega de aproximadamente 80 quilos do alimento para a Casa do Bom Menino. Outros 40 quilos serão encaminhados ao Lar Franciscano.

"Essa quantidade é muito bem-vinda e será suficiente para o preparo das refeições por três semanas. Já houve ocasiões nas quais tivemos falta de feijão, porque o consumo é em média de 90 quilos por mês", explicou a nutricionista da entidade, Elaine Aparecida Longo.

"São servidas 75 refeições no almoço e 65 no jantar, que utilizam o feijão. Preparamos ainda o café da manhã, o lanche da tarde e a ceia, após o jantar", disse.

A Casa do Bom Menino abriga 60 crianças e adolescentes que foram encaminhados ao abrigo pela Justiça, por terem sido vítimas de violência, abusos, maus-tratos ou negligên-



A nutricionista Elaine Longo recebeu a doação de Eduardo Pereira, Marcos Pereira e Vinícius Barrenha

cia e precisam ficar afastadas de suas famílias.

Neste mês de férias, a Casa ainda recebe mais 40 crianças que residem nas Casas Lares. "Elas vêm no período da tarde para atividades de recreação, lancham e depois retornam às casas", disse.

PROJETO

O Paces conta com 12 estudantes do terceiro e do quarto ano do curso de engenharia agrônoma. A mesma quantidade de alunos do Calq, de diversos cursos da Esalq, apoiaram a iniciativa da doação, conforme

o presidente do Centro Acadêmico, Vinícius Crepaldi Barrenha, 23 anos.

"Essa é a primeira vez que doamos feijão. Já produzimos batatas que foram doadas, por meio da ação Solidareza", informou o estudante Marcos Badaró Alarcon Pereira, 20 anos.

Segundo Eduardo Cabrino Marcondes Pereira, 21 anos, as sementes do feijão tipo pérola (do cultivar campos gerais) para o projeto foram doadas ao grupo.

Durante 90 dias, que é o ciclo do feijão - do plantio à colheita -, eles desenvolveram ex-

NÚMERO

3

semanas

é o período que a doação dos estudantes da Esalq suprirá as necessidades da entidade

perimentos com o preparo no fundo do solo. "Fizemos pesquisas físicas, químicas e biológicas", comentaram os universitários.

